



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO FEDERAL DO AMAPÁ
CENTRO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA**

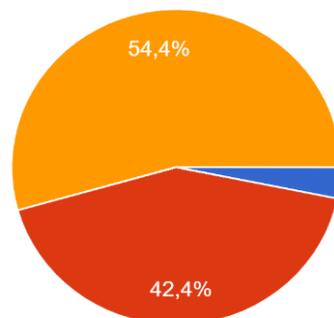
LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O ENSINO DE EDUCAÇÃO REMOTA – FISIOTERAPIA UNIFAP

Descrição: O questionário foi realizado pelo Centro Acadêmico do curso fisioterapia da UNIFAP por meio do formulário Google. Se deu início no dia 19 de junho as 12 horas até dia 22 de junho as 18 horas com a participação de 128 alunos do curso de fisioterapia.

GRÁFICOS:

Na UNIFAP, a substituição do ensino presencial por outras Metodologias Alternativas de Ensino e Estratégias de Trabalho, contemplará e resguardar o acesso universal aos nossos estudantes ?

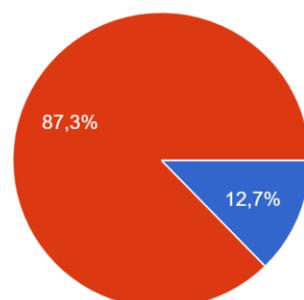
125 respostas



- sim, irá resguardar e contempla todos.
- sim, porém apenas uma minoria será contemplada
- não, a UNIFAP dispõe de recursos para a grande maioria.

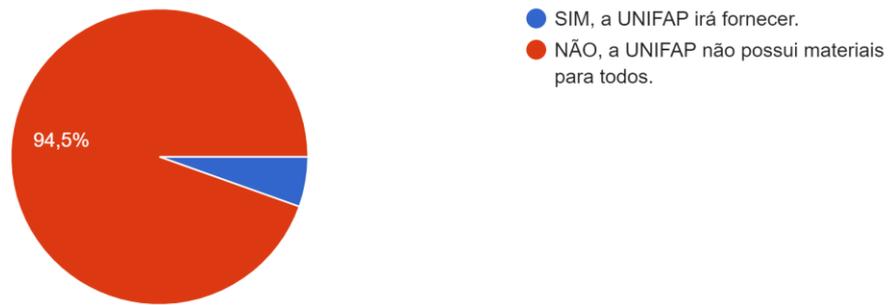
Você concordaria em ter aulas por meios de tecnologias da informação, ensino remoto e afins mesmo não contemplando todos os acadêmicos ?

126 respostas

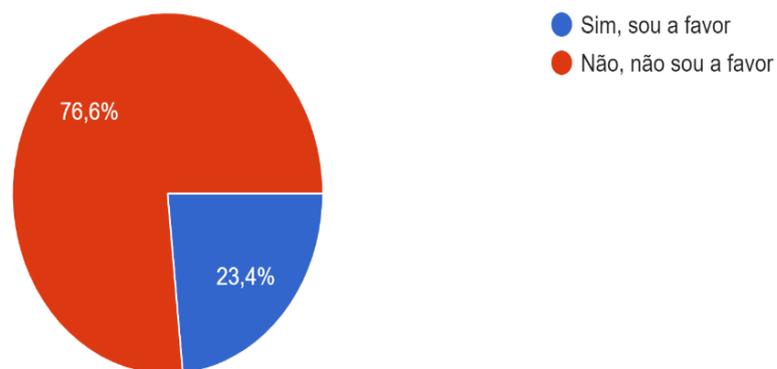


- Sim, concordo mesmo não sendo para todos
- não, apenas se todos puderem ter o mesmo ensino.

Sobre as voltas das aulas presenciais, você acredita que a UNIFAP irá fornecer todos os requisitos sanitários e de prevenção exigidos pela Organização Mundial da Saúde para todos os universitários?
128 respostas

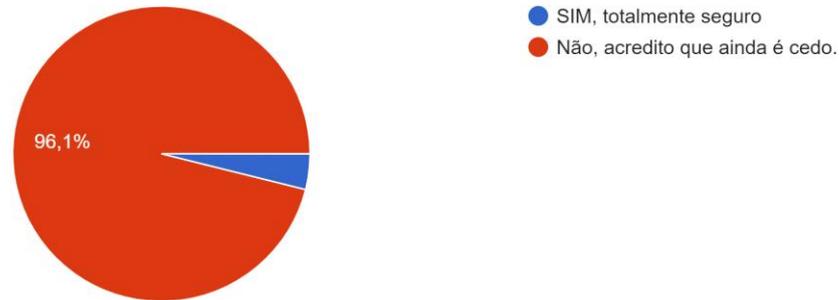


Você é a favor do Ensino Remoto por Meio Tecnológicos para o Curso de Fisioterapia ?
128 respostas



Você se sentiria seguro e protegido do ponto de vista da saúde para voltar as aulas presenciais?

128 respostas



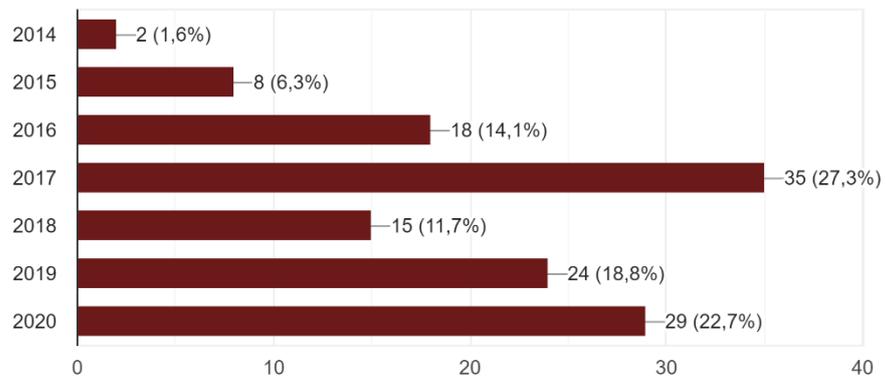
Você é do grupo de risco: diabéticos, portadores de doenças crônicas, autoimunes, idosos, hipertensão, doenças respiratórias, cardiovascula... ou renais, e/ou convive com alguém desse grupo?

128 respostas



Turma

128 respostas



PERGUNTA

- **Qual sua opinião sobre o retorno das aulas por meio do ensino remoto por meio de tecnologias da informação (computador, celulares, tablets e etc) caso seja aprovado, e/ou sua sugestão para a solução do retorno as aulas?**

▪ **RESPOSTAS: 87**

- Nosso curso é em grande maioria prática, contato com acadêmicos e pacientes, não tem como ter prática e não tem como fazer estágio dessa forma.
- Não é nossa realidade.
- É uma forma pouco prática e bastante inacessível para grande parte dos acadêmicos, nem todos dispõem de tais recursos.
- A retomada das atividades presenciais também se torna inviável, apresenta um grande risco a saúde dos acadêmicos e professores por conta da grande quantidade de infectados pelo covid-19
- Um método que irá apenas prejudicar a formação dos alunos
- Nem todos tem acesso as tecnologias e os serviços de internet do estado deixam a desejar boa parte do tempo
- Nem todos os alunos possuem condições de arcar com as aulas por meios remotos de acesso e nem os professores tem condições e conhecimento o suficiente pra adaptar suas aulas pra tais coisas.
- Na minha opinião, as disciplinas teóricas têm condições de serem repassadas por ensino remoto, desde que os meios utilizados podem garantir a entrega do que está sendo proposto. Sugiro que disciplinas optativas sejam ofertadas nessa modalidade, pois é uma carga horária que pode ser sanada nesse modo. Sugiro também que pensem em alternativas para alunos que não disponham de internet de qualidade. Exemplo: Uma instituição de ensino fechou uma parceria com uma operadora provedora de internet, ofertando os serviços para alunos sem condições.
- Seria bom si todos os acadêmicos tivesse condições financeira para ter acesso online

- Acho este meio de ensino razoável, por não ter o mesmo impacto que uma aula presencial tem no aprendizado dos alunos; na minha opinião as aulas deveriam voltar após ter algum tipo de cura para a covid
- Acredito que o curso de fisioterapia é um área na qual se torna impossível ter um ensino a distância, visto que, a grande maioria das disciplinas são práticas e os alunos precisam de um contato direto com pessoas para o aprendizado e formação acadêmica.
- Totalmente necessário, devemos nos adequar ao novo momento que vivemos, onde só ter o ensino tradicional em sala de aula não se torna a única opção para o ensino. As escolas de ensino básico se adequaram com as crianças e porque nós vamos ficar de fora dessa solução? O mundo agora é outro, e se a Universidade se negar a ter soluções pro ensino por meio tecnológico, acabará ficando ultrapassada e antiga.
- No caso da fisioterapia, poderia acontecer as "aulas" das disciplinas que não precisarão da realização de prática, ao meu ver isso beneficiaria até os alunos que, por diversos motivos, reprovaram em alguma matéria e teriam um ano perdido para poder se regularizar e se formar. Colocar matérias teóricas (fisiologia humana, bioquímica, genética, imunologia, farmacologia, etc), independente do semestre que elas pertencem. Dando a oportunidade dos alunos que já fizeram e não passaram, poder fazer de novo, já que a demanda de reoferta foi grande no início do ano (eu me reuni algumas vezes com a Vânia, ela pode confirmar que muitos alunos precisavam refazer várias disciplinas).

E para os professores não ficarem sobrecarregados, OS PROFESSORES DE ESTÁGIO/OUTRAS MATÉRIAS PODERIAM AJUDAR A CORRIGIR OU ATÉ SER RESPONSÁVEL POR OUTRAS TURMAS DE UMA MESMA MATÉRIA, e de alguma forma permitir que o aluno faça seus horários com quantas matérias ele quiser, sem acontecer choque de horário, já que estaremos em casa e não será EAD.

- Muitos alunos da instituição não têm acesso à celular, computador, tablet... Sendo assim, se a universidade não disponibilizar recursos para os alunos que não possuem, é injusto o retorno das aulas por meio de Ensino remoto, já que acadêmicos serão prejudicados

- O ensino por meio de atividade tecnológica é bastante interessante desde que haja uma preparação adequada de todos os envolvidos, e é viável do ponto de vista teórico para algumas disciplinas. Muitos não terão acesso democrático a esse ensino se caso seja realizado de forma precipitada.
- O ensino remoto pode não abranger todos os estudantes o que o torna inviável. A sugestão para o retorno seria uma instituição equipada com os materiais de higiene adequados para a situação.
- Tal meio de ensino torna-se inviável pois grande parte dos alunos da instituição podem não estar preparados mentalmente para tal atitude. Outro fator é a qualidade de ensino que será abalada tendo em mente que um curso da área da saúde necessita de aulas práticas no laboratório para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos, mas que por meio remoto não será possível.
- Acredito que as aulas que não necessitam de visitas aos laboratórios podem ser administradas por meio de ensino remoto e reajustar os horários pós quarentena, apenas se o acesso de todos os alunos for um fato atual
- Tem acadêmicos que apenas possuem celular
- Acredito que a Unifap não está preparada tecnologicamente esta falha já vinha sendo mostrada com o SIGAA. Além de que parte dos alunos não terá acesso ao ensino remoto devido à falta de dispositivos e serviço de conexão.
- É notório que as condições sócio-econômicas dos estudantes são diferentes, uns têm privilégios de possuir rede de internet, computador e outros meios de participar de um ensino a distância enquanto outros alunos não possuem toda essa disposição de ferramentas. Então, se houver um meio/proposta para que todos consigam acessar de maneira igualitária, eu concordo. Caso contrário, seria injusto e apenas os privilegiados socialmente teriam chances de um ensino de qualidade.
- Situação complicada principalmente para os discentes que não possuem acesso à internet de qualidade, smartphone ou computadores.
- Não é viável para nossa realidade, tendo em vista que nem todos possuem os mesmos acessos às tecnologias.
- #O motivo mais óbvio: nem todo mundo tem acesso ao ensino remoto. O ensino a distância é e sempre foi excludente, tendo em vista a falta de recursos necessários para muitos alunos. Essa resposta pode ser vista na quantidade de alunos que só conseguem um auxílio a mais nos estudos por conta do

recém inaugurado laboratório de informática do bloco. Em casa, mal tem um aparelho pra estudar. Na verdade tem gente que nem casa tem.

- #O sistema de internet é instável. Sabemos como é dificultoso no Amapá.
- #Frente à pandemia, alunos e familiares também serão atingidos, fazendo com que não possam estudar, sendo ainda mais prejudicados. Isso sem falar naqueles que precisam trabalhar, já que a renda de toda a população foi afetada.
- #Em nosso curso, prática é indispensável, fazendo com que apenas a teoria não seja suficiente para um ensino completo. Isso já tendo em vista que a própria aula teórica online também não é 100% proveitosa (os próprios professores sabem disso).
- #O volume de trabalho em EAD é maior, o que pode ocasionar num sério problema de saúde dos estudantes e do próprio professor.
- #O governo sempre quis o colapso da educação pública pra poder implantar um processo de privatização. Quem ganharia com isso são as grandes corporações que disputam a monopolização dos meios de inserção da educação remota. Seríamos apenas marionetes dos projetos do governo fascista.
- #Além de tudo isso, o vestibular que prestamos foi pra um ensino presencial. Não tem a mínima possibilidade de mudar isso, nem num cenário apocalíptico.
- Ainda é muito cedo pra pensar num retorno às aulas. O momento ainda não é propício. Talvez deixássemos quem perdeu um familiar ou conhecido chorar um pouco seu luto antes de enfiar goela abaixo um método de ensino que pouco vai ser proveitoso.
- Sendo sincero, o ensino a distância pode prejudicar o aprendizado dos estudantes pois uns estão enfrentando sérios problemas em lidar com tudo que está acontecendo e outros não irão poder utilizar esse recurso por falta de recursos tecnológicos, então não seria uma boa ideia no momento aplicar o método EaD.
- Não é acessível para todos
- Acredito que no momento é uma opção para o que estamos passando, haja em vista que não temos recursos para um ensino presencial, ao menos no nosso cenário atual.

- Primeiramente sabe se que nem todos terão acesso devidamente, nem todos tem recursos tanto para ter acesso por meio de aparelhos tecnológicos quanto em relação a internet no geral. Outro ponto de vista é em questão ao curso não ser totalmente teórico, como seria repassado a prática? Inviável. O melhor será planejar algo seguro e bem estipulado a longo prazo pra o retorno presencial, analisar bem uma série de medidas e por em pratica aos poucos estas.
- Caso seja aprovado, apenas as aulas de disciplinas teóricas devêm ser Administradas, e isso deve ser aceito por pelo menos 2 terços dos alunos. Caso o contrário, não concordo com o retorno das aulas por meio de ensino remoto.
- Eu sinceramente acredito que nem todos serão contemplados com estudo remoto, talvez nem eu por falta de computador, porém é a solução temporária mais viável no momento, pq pelo menos um grupo avançará nos estudos. Sabemos o que a falta de professores para determinadas matérias causou de atraso ao nosso colegiado. Por tanto, acredito que o estudo remoto de alguma forma irá diminuir atrasos maiores no futuro.
- Nas situações atuais em que o país está não faço a mínima ideia do que poderia ser feito ou palpável.
- Não há possibilidade de ensino remoto. Seria mais cabível, se possível, cancelar as atividades desse ano e recomeçar tudo em 2021.
- Sou contra essa metodologia, visto que nem todos os alunos dispõe dos materias que lhes darão acesso as aulas, levando em consideração que em sua parte muitos dos alunos são de baixo perfil socioeconômico. As aulas a distância por meio de tecnologia (video aulas, sem um professor para tirar as dúvidas) não tem um aproveitamento e rendimento suficiente para um curso de graduação, em principal, um curso da área da saúde, onde as práticas laboratoriais, de atendimento ao paciente precisam ser presencial.
- Os professores devem fornecer os materiais e indicar livros didáticos, além disso as aulas devem ser um apoio e não obrigatórias (com carga horária válida) uma vez que, em minha opinião, esse "sistema" não é qualificado para o ensino da fisioterapia
- As aulas que são compostas por teoria e prática poderiam ser deixadas para o ano que vem. Sendo assim, adiantaríamos matérias teóricas, se possível.

- Acredito que pode ser aplicado para as disciplinas teóricas do curso, principalmente aquelas dos primeiros semestres, o restante é completamente inviável de se realizar de maneira remota.
- Acredito que seja uma alternativa a ser pensada, porém com muito cuidado, já que nem todos os estudantes serão contemplados, sendo assim ver essa forma não como a solução para a volta as aulas e sim como uma forma de ser passada atividades, ou coisas que façam com que os alunos não fiquem parados.
- Acho uma ótima ideia, tanto é que já éramos pra ter adotado essa estratégia tendo em vista que outras instituições de ensino já adotaram
- Inviável dado a falta de acesso as aulas por esse meio que alguns alunos tem
- Este retorno é uma opção, mas acredito que nem todas as pessoas da universidade teriam condições, suporte (internet, computador disponíveis) para isso. Além disso, ter saúde mental para frequentar as aulas online, visto que alguma pessoa da família, ou até mesmo o mesmo aluno pode estar infectado com o vírus, ou ter algum ente querido falecido...
- Caso fosse aprovado e TODOS possam ter acesso com subsídios, os professores poderiam nos adiantar o assunto, artigos que norteiam a aula, passar atividades de resolução (Explique... v ou f, justifique... cite...) , outra de fixação como resenhas dos artigos, todos com prazo de entrega pelo SIGAA, fazer discussão deles. Ter salas de aulas com número limitado de alunos (visto que geralmente nas salas de aula há mais de 30/40 alunos), desse modo os alunos poderão discutir melhor os assuntos, esclarecer dúvidas sem tumulto.
- Voltando ao assunto dos subsídios (not, pc), lembro que a unifap chegou a repassar notebooks já com pacote de Office instalado por meio de edital para universitários, este poderia ser um meio de solução para esta adversidade. Com relação à internet, a unifap poderia também por meio de edital oferecer uma quantia para o aluno contratar um plano de internet, de acordo com uma pesquisa de preço disponíveis na cidade. (Não é fazendo propaganda, apenas estou dando uma opção mais barata que pesquisei, que depende do CEP de residência; há um plano de internet wifi da empresa Oi de 100 Megas por R\$99,90/mês). Enfim, há soluções, se cada um contribuir da forma que for possível (universidade, servidores, docentes, discentes, todos...) podemos fazer ser realidade termos aulas remotamente, que contemplem a todos.

- Acredito que seja uma boa ideia as aulas acontecerem por meio do Ensino remoto. Pois ainda não é seguro sair de casa, muitos alunos tem familiares que são do grupo de risco.
- Algumas disciplinas poderiam sem problemas serem ministradas por EAD, porém há a desigualdade no acesso à esse conteúdo. No momento estou sem notebook e a internet na minha cidade é inconstante, ou seja, nem todos os dias tenho acesso e nas vídeoaulas travam a todo instante não favorecendo o aprendizado e a linha de raciocínio. No meu caso não há a possibilidade, mesmo sendo decretado a volta às aulas presenciais, de eu voltar antes de tomar uma vacina eficaz, seria uma irresponsabilidade da minha parte.
- Inviável, principalmente para os cursos da saúde, pois a maioria das matérias tem carga horária prática.
- Fisioterapia é uma graduação essencialmente presencial. Ademais, cursos da área da saúde à distância precisam ter eficiência de aprendizagem verificada, essa questão necessita ser levada em conta!
- Deve ser verificado se todos os alunos tem esses aparelhos e acesso à internet porque muitos dependiam da internet da Unifap.
- Meu curso em específico é dotado de muitas partes práticas e isso não tem como ser passado pela internet
- O retorno por meio de ensino remoto é injusto e ineficaz. A unifap deve aguardar passar a pandemia e recomendações dos órgãos de saúde para retorno das atividades
- É uma alternativa, mas infelizmente temos prática, então n se tornaria uma boa opção, visto que seríamos prejudicados nesse aspecto.
- É interessante as aulas remotas pra cursos q não precisam de prática. A fisioterapia é diferente, a gente precisa das aulas práticas presenciais.
- Seria interessante em algumas matérias que normalmente não precisam da parte prática, porém, o acesso infelizmente fica restrito para alguns acadêmicos que não possuem meios eletrônicos para comunicação e/ou que não possuem internet.
- Não adianta o calendário acadêmico progredir pra alguns e para outros não, já que esse sistema
- não resolveria a questão de quem faz estágio obrigatório e precisamos resolver essa questão também, principalmente pros acadêmicos do estágio

ambulatorial realizado em Santana, haja vista, que o centro está atendendo as demandas da pandemia e mesmo que a UNIFAP volte o centro ainda estaria indisponível.

- Poucos alunos possuem recursos tecnológicos e internet em casa para conseguir ter acesso a aulas remotas. Além disso, para os alunos que estavam iniciando os estágios do último ano, não teria como ter isso por meio de aulas remotas. Muitos iriam se prejudicar, por além de tudo, as disciplinas mais específicas são práticas e o ensino ficaria pela metade, Sendo insustentável a ideia de aulas remotas.
- Sou totalmente contra o EAD em cursos de ensino superior, principalmente nos cursos da saúde em uma universidade federal.
- o ensino a distância não irá abranger a todos, e a universidade não dispõe de subsídios de garantia de higiene na prevenção a covid-19
- Acredito que seria apenas viável para as matérias básicas e de poucas cargas horárias
- Um método não adequado para o curso de fisioterapia
- Dependerá muito da disciplina. Algumas são mais práticas , aí é inviável.
- Acho que é uma alternativa que não alcança os universitários de modo geral pois nem todos desfrutam dos mesmos privilégios tais como ter acesso a internet.
- Sou a favor caso todos tenham condições de acesso às aulas, caso contrário não.
- Ensino remoto se adequa a algumas áreas e não é o caso da área da saúde, em especial a Fisioterapia. Tenho ouvido relatos de colegas da Fisioterapia de instituições particulares que não estão tendo o rendimento esperado. O ensino remoto vem pra mascarar o processo de ensino- aprendizagem, no qual o aluno finge que aprende e o professor finge que ensina. Acredito também que o futuro da educação inclui as novas tecnologias, dessa forma computadores, tablets e smartphones são sim nossos aliados no aprendizado, desde que haja uma preparação para isso e que garanta o acesso a todos os discentes e não como está ocorrendo no país inteiro, uma educação remota as pressas, favorecendo uma minoria e prezando por quantidade e não qualidade.
- Acredito que a maior dificuldade das atividades remotas é a realidade de muitos discentes que não têm acesso a dispositivos tecnológicos aliados à

internet ou local adequado para executar tais atividades, pois deve levar-se em consideração que cada um tem seu ritmo de aprendizagem necessitando mais ou menos de apoio docente. Pelo exposto eu não sou a favor do retorno por meio de aulas remotas. Caso seja aprovado, posteriormente os alunos que não participaram das atividades terão que receber atenção e informação semelhantes por meio de atividades extras para serem entregues presencialmente. Voltar as aulas presenciais no momento é uma decisão que não deve nem ser levada em consideração tendo em vista a seriedade da transmissão viral, pois irá expôr os alunos que são, em sua maioria, de renda baixa à uma doença que precisa de suporte adequado para ser combatida o que acarretará em outros problemas de saúde pública.

- Pode funcionar, mas necessita de bom planejamento e adaptação de todos, bem como a verificação se todos os alunos conseguiriam ter acesso e aprendizado garantido em suas residências o que está um pouco longe da nossa realidade.
- Acredito que será bom para o avanço do curso, porém não tem como todas as matérias serem a distância. Muitas matérias necessitam de aulas presenciais, mas algumas podem ter adaptação a distância.
- Primeiramente, esse recurso possibilita gradativamente estabelecer um retomada das atividades acadêmicas, visando diminuir os impactos da pandemia no calendário letivo, porém, são medidas paliativas que necessitam de uma boa infra-estrutura para obter um bom ensino de qualidade. É, portanto, necessário promover ampla acessibilidade para os alunos, para assim ter resultados mais eficazes e não excluir uma parcela que não tem acesso à esses privilégios.
- Pessoalmente falando, como estou no estágio, acredito ser impossível.
- Eu acredito que se for algo realmente bem elaborado, com participação direta do colegiado do curso para apontar todas as necessidades para que se torne possível o ensino da fisioterapia por meio remoto somente assim acharia válido o ensino a distância. Outro ponto ainda mais relevante a ser atendido é o acesso democrático a todos os alunos sem exceções, somente se todos forem atendidos e da melhor maneira possível é que eu sou a favor de aulas online
- Muitos não tem acesso ao computador ou internet, utilizavam a própria Unifap para utilizar esses recursos para realizar trabalhos e estudos.

- Acredito que a ausência das aulas práticas traria um impacto muito negativo no aprendizado, conseqüentemente em nosso desempenho nos estágios e formação. O curso é integral, o que exigiria muito além do desempenho de nós alunos para assistir as aulas, como uma boa internet e um equipamento de boa visualização e áudio-transmissão, disponível não só durante o horário das aulas, mas também após as aulas. Condições que me fazem pensar, se seria justo, sermos avaliados posteriormente por um conhecimento de difícil acesso. Por esses motivos, defendo o posicionamento de apenas retornar as aulas se forem presenciais, como um cenário de saúde com menor risco possível para todos. Entendo a preocupação do colegiado e agradeço por garantir o nosso direito de fala. Obrigado.
- Acredito que, se bem feito, seria uma boa substituição para as aulas presenciais e ajudaria a evitar a prorrogação dos semestres e que o tempo de curso aumente, mesmo que isso aconteça ao menos para parte dos alunos, acredito que seria importante manter essas atividades.
- Acredito que o retorno remoto só deverá ser implantado se todos os alunos forem contemplados e nenhum prejudicado de alguma forma. Se for aprovado mesmo não contemplando todos, a forma menos prejudicial seria sem avaliações disciplinares, apenas como conteúdos complementares.
- É necessário que para se tenha uma continuidade nos estudos consigamos nos adaptar, claro que está longe do ideal. Porém precisamos utilizar dos recursos disponíveis para que possamos estar voltando a estudar e acabar perdendo a continuidade do ensino e prejudicando ainda mais o ensino, claro que com todos os cuidados devidos e precauções.
- O retorno das aulas por meio de tecnologia da informação é uma decisão irresponsável, visto que essa modalidade afeta a qualidade de ensino, não tendo o mesmo aproveitamento que o ensino presencial, ademais, a grande maioria das disciplinas necessitam de aulas práticas para melhor aprendizado. Sendo assim, para preservar a qualidade de ensino e saúde dos estudantes, o retorno das atividades só seria coerente após a pandemia.
- Em suma, NÃO DEVERIA SER APROVADO. PORÉM, SE APROVADO, as disciplinas bases, estritamente teóricas poderiam ser a linha de frente na contemplação para o retorno a curto prazo. A longo prazo, os acadêmicos

poderiam atender alternativas práticas se as condições básicas para a teoria forem subsidiadas.

- O ensino por meio virtual é benéfico nesse período, no entanto, não contempla a realidade de todos os alunos.
- Na minha opinião não seria a melhor opção porque nem todos tem internet de qualidade em suas residências.
- É uma modalidade que não contempla todos os estudantes e que no meu ponto de vista, não promove um conhecimento efetivo para os estudantes.
- Nem todos dispõem de recursos que proporcionam acesso e interatividade adequados. Nesse sentido, a grande maioria. Acho que esse método (meio remoto) é interessante na medida em que traz uma interação e dá continuidade às atividades, de forma não substitutiva da metodologia padrão, pois mantém discentes e docentes em contato. Contudo, existem mais problemas que interferem na execução desse plano, que benefícios da sua utilização, como acesso adequado a internet, recursos tecnológicos que proporcionam esse acesso, inviabilidade da prática, entre outros.
- Acho que será melhor se for apenas com matérias 100% teóricas ou optativas
- Acho injusto pois nem todos serão complicados tendo em vista a realidade de cada pessoa do curso. E também acredito que seria uma perda de tempo pois o o aprendizado não seria eficaz pois a maioria das matérias do curso necessitam do ambiente prático e da interação da turma.
- Injusto, Unifap é uma instituição pública, grande maioria assim como eu Não possui meios pra ter aulas on-line ou algo do tipo de forma proveitosa.
- Enquanto não tivermos uma vacina ou medicação eficaz, é imprudente pensar no retorno presencial de aulas. Os meios remotos não são os indicados, porém é o que temos no momento.
- Favorável para continuar as aulas
- Seria uma boa para não atrasar mais, no entanto não acho que seja viável
- Acredito que em disciplinas teóricas poderiam ocorrer no ensino remoto com tanto que houvessem meios de flexibilização para que ninguém fosse prejudicado.
- Poderia ser organizado laboratórios de informática para amparar alunos que não possuam acesso a Internet, seria um número reduzido de alunos no campus, assim sendo assegurado um melhor distanciamento entre os alunos.

- Não concordo, uma vez que a alternativa não seria de acesso a todos os alunos. A minha sugestão é que tal medida só seria possível caso a Unifap disponibilizasse meios para que alunos que não tem condições de acessar estas ferramentas conseguissem o acesso. No meu ponto de vista isso só seria possível se auxílios que há algum tempo não tem editais abertos fossem disponibilizados, por exemplo o auxílio digital. Outra sugestão é que o dinheiro de auxílios que antes precisávamos para as aulas presenciais, como transporte e alimentação fossem remanejados para que os alunos pudessem investir em ferramentas que possibilitam o acesso a estas novas formas de ensino ao qual a Unifap quer propor.
- Seria bom, si todos tivessem acesso a Internet . Na minha opinião era interessante que a Unifap fizesse uma entrevista com os acadêmicos que não tem condições em pagar uma Internet e depois organizasse os que não tem para ir assistir as aulas online na própria instituição pois a mesma fornece Internet , mas sem aglomeração.
- Acredito que para matérias apenas de conteúdo teórico poderia ser produtivo, porém a realidade é que nem todos possuem dispositivos tecnológicos ou acesso a internet.

DÚVIDAS E COMENTÁRIOS

- No dia a dia como seria essas aulas, já que não é igual a EAD?
- Seria muito bom voltar a ter aulas, mesmo que online (pois presencialmente não seria possível, infelizmente, a Unifap não nos dá suporte pr voltas aulas desse tipo, como água, espaço físico das salas de aula, restaurante universitário, nem uma parte das pessoas que frequentam teriam sensibilidade/respeito com a higiene pessoal e coletivo, distanciamento de pelo menos 1,5m dos outros), porém, será necessário que todos possam ter acesso a ela, como internet e até mesmo notebook, pc. Podem até dizer “mas todo mundo tem um celular q pode ter acesso a internet”, mas será q esse celular aguenta uma aula online (pq tem gente q tem celular, mas é bem simples e aguenta mal um aplicativo de whatsapp)? Ou a pessoa tem dinheiro pr colocar crédito pr ter internet e ter aula?
- UNIFAP não pode voltar, não deve voltar.

- Unifap não tem como retornar com aulas presenciais. Isso é fato. Tem dia que nem água no bloco tem. Aqueles banheiros são tudo sujo. Bem complicado.
- Dentre os cursos fornecidos no ambiente universitário, os de caráter estritamente teórico seria bem contemplado. Porém, nem todos os acadêmicos dispõem de meios tecnológicos para cumprir os requisitos de aulas através das tecnologias da informação. Não somente este motivo, especificamente no curso de Fisioterapia o caráter prático e clínico não poderia ser contemplado, o que acarretaria em decaimento da qualidade do ensino teórico aliado a prática.
- Acredito que seja bem controverso o retorno neste momento, quando o número de casos era mínimo foram suspensas as aulas, momento onde há um número alarmante de pessoas infectadas fala-se em retomar as atividades e outra, a convivência com outros discentes me oportunizou observar o quão discrepante são as condições sociais dentro da instituição e dependendo de que forma seriam ministradas essas aulas remotas, pode ser que essa população fique prejudicada
- Obs.: Criem alternativas para os alunos que não se sentirem inseridos ou em condições de terem aulas por meios remotos.